

A Guarda Responsável é um conjunto de ações que visam a saúde e o bem estar animal incluindo cuidados como vacinação, vermifugação, alimentação, higiene, castração, prevenção de riscos de agressão, transmissão de doenças e danos a terceiros ou ao meio ambiente.

Cães e gatos podem viver em média entre 10 e 15 anos e podem sentir dor, frio, sede, fome, medo, saudade, solidão e até depressão, e por isso, merecem nossa atenção, carinho e respeito.

Este é um guia para orientá-lo como praticar a guarda responsável e cuidar corretamente do seu amigo.

Ajude o cãozinho abandonado a encontrar uma família.



Quem somos

Amigos dos Bichos de São Francisco Xavier



Grupo independente e voluntário que luta e zela pelo bem estar dos animais abandonados e carentes de São Francisco Xavier desde os anos 2000.

Você também pode ser um Amigo dos Bichos doando, oferecendo lar temporário e divulgando essa causa tão nobre. Saiba mais em: [f /projetoamigosdosbichosdesfx](https://www.facebook.com/projetoamigosdosbichosdesfx)

SAVE Brasil



A Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, que tem um foco especial nas aves brasileiras atuando para conservar os ambientes naturais e melhorar a vida das pessoas.

A SAVE Brasil faz parte da aliança global da BirdLife International presente em mais de 120 países. Em SFX desenvolve o Projeto Jacutinga desde 2016 reabilitando e devolvendo jacutingas à natureza. A jacutinga realiza a dispersão de sementes e colabora na restauração de florestas. Saiba mais em: [f /SAVEBrasil](https://www.facebook.com/SAVEBrasil) [i /savebrasil](https://www.instagram.com/savebrasil)



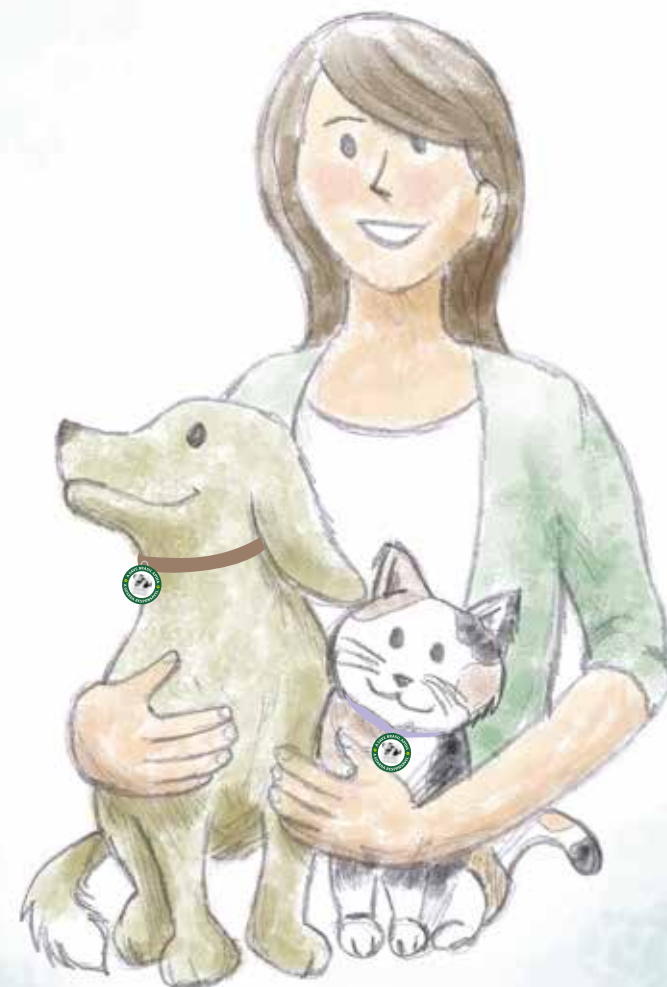
APOIO



PARCERIA



Pratique a Guarda Responsável



Castração



É uma cirurgia que impede definitivamente a procriação de cães e gatos e deve ser feita em fêmeas e machos. É um método eficiente para combater o problema de super população de animais, prevenir as crias indesejadas, o abandono e a morte prematura de filhotes.

A cirurgia é realizada por um médico veterinário, sob anestesia geral do animal e pode ser feita a partir de 4 meses de idade e proporciona uma série de benefícios como:



> diminui o comportamento de demarcação de território dos machos através da urina, reduzindo o odor pelos cantos da casa;



> os animais não entram mais no cio portanto as fêmeas param de sangrar e os machos deixam de fugir atrás das fêmeas;



> diminui a briga com outros animais e reduz o miado e latido excessivo;



> evita câncer de testículo, próstata e doenças venéreas nos machos e câncer de mama e de ovário, infecções uterinas, doenças venéreas e gravidez psicológica nas fêmeas;



> aumenta a longevidade do animal e melhora a sua qualidade de vida.

Vacinação e cuidados veterinários

É importante levar o animal ao veterinário regularmente e manter as vacinações em dia. Filhotes a partir do 2º mês de idade devem receber 3 doses das vacinas polivalentes (1 por mês) e antirábica depois do 4º mês. As vacinas devem ser repetidas anualmente em dose única.



As vermifugações devem ser feitas anualmente e a aplicação de produtos adequados é importante para manter os animais livres de carrapatos e pulgas que podem transmitir doenças.

Higiene e Limpeza

Banhos para cães e gatos não são naturais, portanto devem ser dados somente quando necessário em dias quentes com sabão neutro ou produtos apropriados. Deve-se secar os pêlos com toalha e os ouvidos com algodão para evitar otite. A escovação frequente é o mais indicado.



O ambiente deve ser bem limpo, recolhendo os dejetos para evitar moscas que transmitem doenças como berne e bicheira, muito comum em animais que vivem em ambientes rurais.

Para gatos utilize bandejas ou caixa sanitária que pode ser coberta com areia própria ou comum, serragem ou jornal picado. É importante manter a bandeja sempre limpa.

Domiciliação



Manter o seu animal dentro dos limites da casa ou quintal e não solto na rua evita que eles sejam atropelados, agredidos, contraíam ou transmitam doenças e se reproduzam sem controle. Além disso, os cães e gatos podem atacar e caçar animais silvestres que vivem na mata causando um grande desequilíbrio ecológico.

Reserve um espaço amplo e limpo, abrigado do sol, chuva e nunca mantenha o animal acorrentado. Faça passeios diários sempre com coleira e guia.

É importante manter uma placa de identificação na coleira de seu animal, com nome do tutor e telefone, caso ele fuja de casa.

Socialização

Procure socializar seu filhote desde cedo com outros animais e seres humanos depois que ele estiver com todas as vacinas em dia. Assim você evita agressividade ou medo.

Se necessário, eduque o animal por meio de adestramento com profissional capacitado.



Alimentação

Animais sentem sede e fome, portanto água fresca deve estar sempre disponível e alimentação deve ser oferecida ao menos duas vezes ao dia lembrando que há rações apropriadas para cada fase de vida de cães e gatos.



Pode-se optar por preparar a refeição do animal, mas lembre-se que a comida não é a mesma que a dos humanos, por isso consulte o veterinário, pois existem uma série de alimentos que em caso de ingestão por cães e gatos pode provocar sérios problemas. Dessa forma jamais dê ao seu animal:



> comidas gordurosas (fritura, refogados, gordura animal, manteiga etc) pois causam desarranjos intestinais e podem provocar pancreatite;



> massas (pão, macarrão) ou açúcar (bala, biscoito, bolo, sorvete etc) pois aumentam a insulina ocasionando diabetes. Chocolate é tóxico para cães e gatos;



> cebola não é recomendada pois causa anemia;



> abacate faz mal ao sistema digestivo e cardíaco e apenas 6 uvas podem causar insuficiência renal aguda;



> ossinhos somente específicos para cães vendidos em pet shop. Ossos de aves podem perfurar algum órgão do sistema digestivo dos animais;



> não ofereça café ou bebidas alcoólicas, pois podem levar ao coma ou a morte.

IMPORTANTE

Dê sempre preferência pela adoção. Animais adotados de abrigos recompensam a iniciativa com muito carinho e amor.



Em casos de picadas de animais peçonhentos e envenenamento, procure imediatamente um médico veterinário.

ABANDONAR OU MALTRATAR ANIMAIS É CRIME (LEI FEDERAL 9.605/1998)

Denuncie ligando para a polícia (190) ou através do DEPA - Delegacia Eletrônica de Proteção Animal pelo site: <http://www.ssp.sp.gov.br/depa>